



## Avaliações de Cultivares de Algodão da Safra 2017/18 no Cerrado da Bahia. Unidades Demonstrativas do Projeto Adoção de Cultivares

### Autores

**Eleusio Curvelo Freire**  
Eng. Agr. Cotton Consultoria

**Murilo Barros Pedrosa**  
Pesquisador Fundação Bahia

**Marlon Edirceu Friedrich**  
Eng. Agr. Fundação Bahia

**Milton Akio Ide**  
Eng. Agr. Ide Consultoria

**Marcio Pereira Ribeiro**  
Eng. Agr. Ide Consultoria

**Pedro Brugnera**  
Eng. Agr. Consult. CírculoVerde

**Celito E. Breda**  
Eng. Agr. Consult. CírculoVerde

**Mônica C. Martins**  
Eng. Agr. Consult. Círculo Verde

**Genivaldo Batista dos Santos**  
Eng. Agr. Consult. Círculo Verde

**Marcondes Ferraz**  
Eng. Agr. Consult. Círculo Verde

**Fabiano José Perina**  
Pesquisador Embrapa Algodão

### 1. INTRODUÇÃO

O cerrado brasileiro com extensas áreas cultivadas com a cultura do algodoeiro, tem incentivado empresas de melhoramento genético a desenvolverem novas cultivares de algodoeiro para uso nessa região. A cada ano, tem sido ofertada várias opções de novas cultivares, que possuem características fitossanitárias, biotecnológicas e de qualidade de fibra, com potencial para minimizar os elevados custos de produção atualmente praticados. Contudo, o elevado número de cultivares disponíveis, resulta em: dificuldade de escolha das cultivares mais adequadas para a região; produção de fibras com diferentes caracte-

rísticas intrínsecas, em pequenos volumes, acarretando mistura de fibras de distintas características, prática não aceitável pela indústria; surgimento de novos problemas não existentes nas cultivares tradicionais, podendo elevar custos de produção, bem como dificultar a comercialização.

Com a finalidade de oferecer informações detalhadas e reduzir tais problemas, a ABAPA e a Fundação Bahia vêm realizando avaliações, de modo compartilhado, envolvendo pesquisadores, consultores, representantes dos obtentores, produtores e gerentes das fazendas, com o objetivo de identificar as melhores cultivares de algodão para cada região produtora da Bahia, de modo a minimizar riscos e incertezas.

## 2. METODOLOGIA

Na safra 2017/18 foram conduzidas seis unidades demonstrativas – UD's, constituídas por parcelões, para fins de avaliação das cultivares de algodão disponíveis no mercado, numa parceria entre ABAPA, Fundação Bahia, Embrapa Algodão, Consultorias Agrônomicas (Ide, Círculo Verde e Cotton), além das empresas obtentoras de cultivares (Bayer CropScience, Deltapine/Monsanto, TMG, IMA-MT e EMBRAPA). As UD's foram estabelecidas nas fazendas Orquídea, São Francisco e Warpol, em condição de cultivo de sequeiro, e nas fazendas Araucária, Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste-CPTO e Harmonia, com o emprego de irrigação complementar, sob pivô central. As semeaduras foram realizadas entre os meses de dezembro e janeiro. Em cada UD, foram realizadas visitas mensais pelos responsáveis do projeto, bem como três avaliações coletivas, com o compartilhamento das informações, durante os meses de março a junho de 2018.

Nas primeiras avaliações, nas distintas UD's, realizada no mês de março, as equipes foram formadas por 3 a 18 participantes, compostas por pesquisadores, consultores, agrônomos das fazendas e proprietários. Já nas segundas e terceiras avaliações, também em todas as UD's, foram formadas equipes que variaram de 2 a 4 avaliadores. Em todas as avaliações, as equipes da Cotton Consultoria, Fundação Bahia e Embrapa Algodão estiveram presentes. Para a avaliação de cada UD e em cada época, foram utilizadas fichas de avaliação individual, contendo características das cultivares, relacionadas com o estágio de desenvolvimento da lavoura e dos possíveis problemas fitossanitários verificados em cada local. Após consolidação, os resultados médios preliminares foram apresentados em duas visitas técnicas, realizadas em cada local, com a presença de produtores e gerentes de fazendas, na fase de frutificação, no mês de abril e, antes da colheita, no mês de junho.

As características avaliadas variaram em função do local de implantação da UD, incluindo: resistência a pragas (ácaro rajado), resistência a doenças (ramularia, mancha alvo, viroses, complexo *Fusarium* + nematoides e mancha de mirotécio), porte, ciclo, cavitação e apodrecimento de maçãs. Para estas características foram atribuídas notas variando de 1 a 5, onde as menores notas são atribuídas aos materiais

de maior resistência e as maiores notas aplicadas aos mais suscetíveis. Foi ainda atribuído um conceito geral que também variou de 1 a 5, sendo que neste critério, as notas mais altas são atribuídas aos materiais com melhor adaptação e potencial de produtividade. Nas avaliações para o ciclo, as cultivares foram classificadas com P - Ciclo Precoce; M – Ciclo Médio e T – Ciclo Tardio. Na avaliação do porte, as cultivares foram classificadas como: B – Porte Baixo; M – Porte Médio e A – Porte Alto, identificando-se assim as cultivares que demandam quantidades crescentes de reguladores de crescimento, respectivamente.

Para os cálculos de rentabilidade, foram considerados os custos fixos e variáveis de vários lotes de cada cultivar plantada em duas fazendas representativas do cerrado da Bahia, considerando beneficiamento em algodoeira própria e comercialização da arroba de fibra a US\$28,76. Os rendimentos de fibras usados nos cálculos de rentabilidade, foram os reais obtidos pelas cultivares, quando beneficiadas nas duas algodoeiras parceiras. As cultivares que ainda não possuíam áreas comerciais representativas, tiveram seus rendimentos de fibras estimados através de médias obtidas das amostras coletadas em quatro localidades (CPTO, Faz. Harmonia, Faz. São Francisco e Faz. Warpol), beneficiadas em máquinas de rolos e descontado 3% do rendimento. As produtividades de algodão em caroço consideradas, no entanto, foram as obtidas no local de cada UD, as quais foram influenciadas pelas condições de manejo agrônomico e fitossanitário de cada fazenda ou lote de condução da UD. Algumas cultivares tiveram ajustes nos custos e no preço de comercialização, conforme consta no rodapé de cada tabela.

## 3. RESULTADOS OBTIDOS

As condições meteorológicas da safra 2017/18 foram consideradas ideais para o cultivo do algodoeiro, com precipitações variando entre 900 a 1.300 mm, distribuídas durante o “período chuvoso”, o que possibilitou excelente desenvolvimento das cultivares, levando a obtenção de produtividades acima da média histórica.

Os resultados médios das avaliações efetuadas estão apresentados nas **Tabelas 1 a 17**. As cultivares que apresentaram maior susceptibilidade a quaisquer fatores e tiveram pontuações acima de 2,5, estão des-

tacadas em cada tabela.

### 3.1 – Resultados das Avaliações na Fazenda Warpol, UD conduzida pela Ide Consultoria

Os resultados das avaliações fitossanitárias, fenológicas e econômicas, efetuadas nas cultivares integrantes da UD conduzida na Fazenda Warpol, estão apresentadas nas Tabelas 1, 2 e 3 e na Figura 1.

Nessa UD foram efetuadas avaliações para virose (vermelhão), mancha alvo, cavitação, porte, ciclo, apodrecimento de maçãs e, atribuído um conceito geral. Além disso, foi mensurado a produtividade e rendimento de fibras e calculadas as receitas totais e receitas líquidas para cada cultivar. As cultivares FM 954 GLT, FM 975 WS e FM 944 GL receberam notas que as caracterizam como mais suscetíveis a viroses. No que se refere a mancha alvo, a maioria das cultivares mostraram-se sensíveis, sendo que a DP1536 B2RF, FM 983 GLT, FM 983 GLT e FM 975 WS foram as mais sensíveis. Em

relação à cavitação, as cultivares IMA 6501 B2RF, DP 1734 B2RF, DP 1637 B2RF, FM 983 GLT, FM 985 GLTP e BRS 433 FL B2RF foram as mais sensíveis. As cultivares com maiores notas para apodrecimento foram DP 1746 B2RF e FM 975 WS. Em termos de conceito geral, as cultivares que obtiveram conceitos mais elevados foram TMG 44 B2RF, DP1536 B2RF, FM 985 GLTP, FM 975 WS, FM 944 GL, BRS 433 FL B2RF, BRS 432 B2RF e BRS 368 RF (Tabela 1).

No que diz respeito às avaliações econômicas, as oito cultivares que propiciaram rentabilidade acima de US\$3.600,00/ha, foram TMG 44 B2RF, IMA 5801 B2RF, IMA 6502 B2RF, DP 1746 B2RF, DP 1734 B2RF, DP 1637 B2RF, FM 954 GLT e FM 985 GLTP, seguidas pelas cultivares FM 975 WS e BRS 432 B2RF. Considerando que nesta safra foram

Tabela 1 - Adoção de Cultivares de Algodão: Avaliações fitossanitárias e agrônômicas na Fazenda Warpol, safra 2017/18. Médias de três avaliações

CULTIVARES	VERM	M.AIVO	CAV	PORTE	CICLO	APOD	CONC
TMG 44 B2RF	1.7	1.7	1.5	B	M	1.2	4.1
IMA 5801B2RF	1.9	2.6	2.1	M	T	2.5	3.2
IMA 6502 B2RF	1.7	2.3	2.3	A	T	2.1	3.2
IMA 6501 B2RF	2.0	2.3	2.8	A	T	1.8	3.0
IMA 7501 WS	1.7	2.5	1.9	A	T	2.4	3.3
DP 1746 B2RF	1.9	2.0	1.9	M	M	2.8	3.3
DP 1734 B2RF	1.5	2.1	2.5	M	M	2.3	3.4
DP 1637 B2RF	1.8	2.4	2.7	M	M	1.8	3.5
DP 1536 B2RF	1.7	3.1	2.0	B	P	1.8	4.0
DP 1552 RF	1.4	2.7	2.3	A	T	1.9	3.2
FM 983 GLT	2.2	3.5	2.6	A	T	1.8	3.2
FM 985 GLTP	2.2	2.9	2.8	A	T	2.2	3.6
FM 954 GLT	2.8	2.8	1.9	M	M	2.3	3.3
FM 975 WS	2.6	3.7	2.3	A	M	2.7	3.6
FM 944 GL	3.0	2.2	1.9	B	P	1.8	3.8
BRS 433 FL B2RF	1.7	2.9	2.7	A	T	1.6	3.7
BRS 432 B2RF	1.9	2.2	2.2	A	T	1.9	3.7
BRS 430 B2RF	2.3	2.7	2.0	M	M	2.0	3.5
BRS 371 RF	1.6	2.3	1.8	A	T	2.3	3.3
BRS 368 RF	2.0	2.2	1.7	M	P	1.5	3.7

VERM -Vermelhão/ M.AIVO-Mancha Alvo/CAV-Cavitação/APOD-Apodrecimento de Maçãs/CONC-Conceito Geral

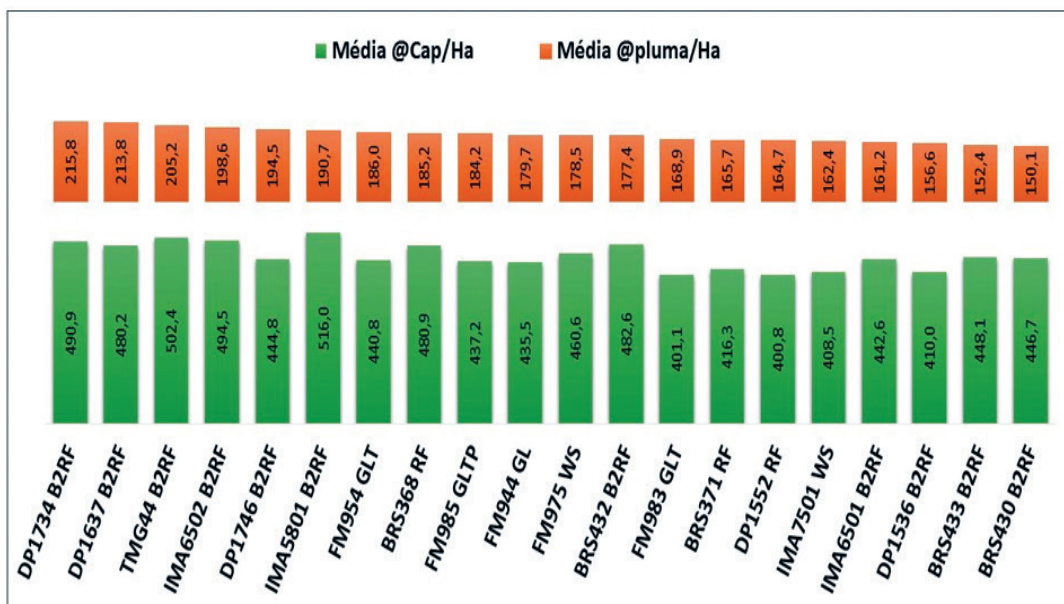


Figura 1 – Produtividades de algodão em caroço e de fibras, em @/ha, para cada cultivar, obtidas na Fazenda Warpol, Safra 2017/18. Fonte: Relatório da Ide Consultoria

obtidas elevadas produtividades, todas as cultivares avaliadas apresentaram rentabilidades acima de US\$2.800,00/ha (Tabela 2). Na Figura 1 são visualizadas as produtividades de algodão em caroço e de fibras, em @/ha, onde observa-se que as cultivares DP 1734 B2RF, DP 1637 B2RF e TMG 44 B2RF produziram, respectivamente, 215,8 e 213,8 e 205,2@ de pluma/ha. As características tecnológicas de fibras, medidas em HVI, estão apresentadas na Tabela 3.

### 3.2 – Resultados das Avaliações na Fazenda São Francisco, UD conduzida pela Fundação Bahia

Os resultados das avaliações fitossanitárias, fenológicas, econômicas e tecnológicas de fibras, efetuadas nas cultivares integrantes da UD conduzida na Fazenda São Francisco, estão apresentadas

Tabela 3 – Adoção de Cultivares de Algodão: Principais Características de Fibras, Fazenda Warpol – Safra 2017/18

CULTIVARES	MIC	LEN	STR	UNF	MAT	SFI
TMG 44 B2RF	4,3	30,9	29,9	83,3	86,0	6,5
IMA 5801	4,5	30,1	29,7	84,2	86,0	6,2
IMA 6502	4,0	31,8	27,4	83,3	85,0	7,8
IMA 6501	3,3	29,6	27,2	83,1	83,0	7,9
IMA 7501 WS	4,2	28,2	29,2	82,2	85,0	8,1
DP 1746 B2RF	3,6	30,9	29,2	82,6	84,0	7,2
DP 1734 B2RF	4,2	30,1	30,2	81,5	85,0	8,5
DP 1637 B2RF	4,5	30,1	30,4	83,0	86,0	7,5
DP1536 B2RF	5,0	29,5	31,3	84,5	88,0	7,0
DP 1552 RF	4,4	31,3	28,4	84,7	85,0	6,9
FM 983 GLT	4,4	30,0	28,5	81,3	86,0	9,7
FM 985 GLTP	4,2	30,3	27,8	82,6	85,0	7,8
FM 954 GLT	4,1	31,3	30,4	82,6	86,0	8,7
FM 975 WS	4,0	29,6	29,4	81,4	85,0	8,8
FM 944 GL	4,5	29,8	31,0	82,7	86,0	7,1
BRS 433 B2RF	4,1	33,2	32,6	83,3	85,0	6,7
BRS 432 B2RF	4,0	30,8	30,1	83,6	85,0	7,1
BRS 430 B2RF	4,2	30,2	27,0	82,3	85,0	8,7

MIC = Índice Micronaire / LEN = Comprimento - mm / STR = Resistência de Fibra - gf/tex / UNF = Uniformidade - % / MAT = Maturidade - % / SFI = Índice de Fibras Curtas - %.

Tabela 2 – Adoção de Cultivares de Algodão: Características Produtivas e Econômicas, Fazenda Warpol – Safra 2017/18

CULTIVARES	%Fibra	PAC	PAP	Custo Total US\$/ha.	Receita Total US\$/ha.	Receita Líquida US\$/ha.
TMG 44 B2RF*	41,9	502,4	210,5	1477,2	6054,1	4577,0
IMA 5801 B2RF	37,0	516,0	190,9	1646,7	5490,9	3844,1
IMA 6502 B2RF	37,9	494,5	187,4	1652,7	5390,1	3737,4
IMA 6501 B2RF	37,4	442,6	165,5	1652,7	4760,7	3108,0
IMA 7501 WS	39,8	408,5	162,6	1808,3	4675,9	2867,6
DP 1746 B2RF	43,7	444,8	194,4	1652,7	5590,3	3937,6
DP 1734 B2RF	44,0	490,9	216,0	1652,7	6212,0	4559,3
DP 1637 B2RF	44,5	480,2	213,7	1652,7	6145,7	4493,0
DP1536 B2RF	39,1	410,0	160,3	1652,7	4610,5	2957,8
DP 1552 RF	43,1	400,8	172,7	1719,0	4968,1	3249,1
FM 983 GLT	41,8	401,1	167,7	1652,7	4821,9	3169,2
FM 985 GLTP	41,9	437,2	183,2	1600,0	5268,5	3668,5
FM 954 GLT	42,5	440,8	187,3	1652,7	5387,9	3735,2
FM 975 WS	40,1	460,6	184,7	1723,8	5312,0	3588,2
FM 944 GL	40,9	435,5	178,1	1719,0	5122,7	3403,7
BRS 433 B2RF**	33,8	448,1	151,5	1652,7	5009,3	3356,6
BRS 432 B2RF	37,8	482,6	182,4	1652,7	5246,5	3593,8
BRS 430 B2RF	34,7	446,7	155,0	1652,7	4457,9	2805,2

PAC = Produção Algodão Caroço, @/ha / PAP=Produção Algodão Pluma, @/ha \*Cultivares resistentes a ramularia, com custo inferior no controle de ramularia. \*\* - Valor da fibra calculado com 15% de água. %Fibra = médias obtidas em duas algodoeiras de fazendas parceiras, ou a partir de amostras compostas coletadas em quatro fazendas.

nas Tabelas 4, 5, 6 e na Figura 2. Nesta UD foram efetuadas avaliações para mancha de mirotécio, apodrecimento de maçãs, ramulária, mancha alva, porte, ciclo, foi ainda, atribuído um conceito geral

para cada cultivar, além da mensuração da produtividade, rendimento de fibra e calculadas as receitas totais e receitas líquidas para cada cultivar.

Nesta fazenda as plantas ficaram com porte mais elevado, que associadas à uma precipitação de 892 mm obtida no período, resultaram em incidência mais elevada de apodrecimento de maçãs, provocadas pela presença de fungos (mirotécio - *Myrothecium roridum*, mela - *Rhizoctonia solani* e mancha alva - *Corynespora cassii-cola*). Nas avaliações efetuadas para mirotécio-

cio a cultivar FM 913 GLT, seguida da TMG 44 B2RF e FM 944 GL foram consideradas as mais sensíveis. Para apodrecimento as mais sensíveis foram FM 954 GLT, FM 983 GLT, DP 1648 B2RF, FM 913 GLT e FM 944 GL. Para ramulária a cultivar considerada mais sensível foi a FM 954 GLT. Para mancha alvo todas as cultivares foram muito afetadas com maior suscetibilidade para as seguintes: DP 1536 B2RF, BRS 433 FL B2RF, FM 954 GLT, FM 983 GLT, DP 1648 B2RF, e FM 944 GL. Pelo bom manejo utilizado na fazenda, todas as cultivares apresentaram altas produtividades, obtendo-se conceitos gerais elevados, com exceção para a DP 1746 B2RF (Tabela 4).

Na Figura 2, podem ser visualizadas as produtividades de algodão em caroço e de fibras, em @/ha, para cada cultivar. Observaram-se médias

Tabela 4 – Adoção de Cultivares de Algodão: Avaliações fitossanitárias e agronômicas na Fazenda São Francisco, safra 2017/18

CULTIVARES	RAMU	M.ALVO	MIRO	PORTE	CICLO	APOD	CONC
DP 1536 B2RF	1.7	2.8	1.8	B	P	1.4	4.2
BRS 430 B2RF	1.7	2.5	1.7	M	M	1.5	4.0
BRS 432 B2RF	1.6	2.1	1.7	A	T	1.5	4.4
BRS 433B2RF	2.2	3.0	1.8	A	T	1.8	3.9
FM 954 GLT	2.5	3.2	2.0	M	M	2.4	3.8
FM 983 GLT	1.9	2.8	2.1	A	T	2.8	3.8
DP 1746 B2RF	1.5	2.2	2.1	A	T	1.6	3.3
DP 1648 B2RF	2.0	3.0	2.2	A	M	2.4	4.1
TMG 44 B2RF	1.5	2.5	2.4	B	M	1.9	4.3
FM 985 GLTP	1.7	2.5	2.1	A	M	2.0	4.3
FM 913 GLT	1.6	2.5	2.6	B	M	2.7	4.1
FM 944 GL	1.7	2.6	2.4	M	P	2.4	3.9
DP 1552 RF	1.5	1.9	1.9	A	M	1.9	3.8
BRS 371 RF	1.3	2.3	1.9	A	T	1.8	3.7
BRS 368 RF	1.7	2.5	2.2	M	M	2.2	3.9
TMG 81 WS	1.8	2.5	2.0	A	T	2.5	3.9
TMG 42 WS	1.4	2.3	2.0	B	M	2.0	4.1
FM 975 WS	2.0	2.8	1.8	M	M	2.1	4.0

RAMU=Mancha de Ramularia / M.ALVO=Mancha Alvo / MIRO= Mirotécio /APOD=Apodrecimento de Maças / CONC=Conceito Geral

gerais de 460,6@/ha e 180,1@/ha, respectivamente, para produtividade de algodão em caroço (PAC) e em pluma (PAP). Sendo que as cultivares BRS 432 B2RF, DP 1536 B2RF, DP 1746 B2RF, TMG 44 B2RF, FM 983 GLT, FM 944 GL, TMG 81 WS e FM 975 WS apresentaram produtividades acima da média, tanto para algodão em caroço, quanto em pluma.

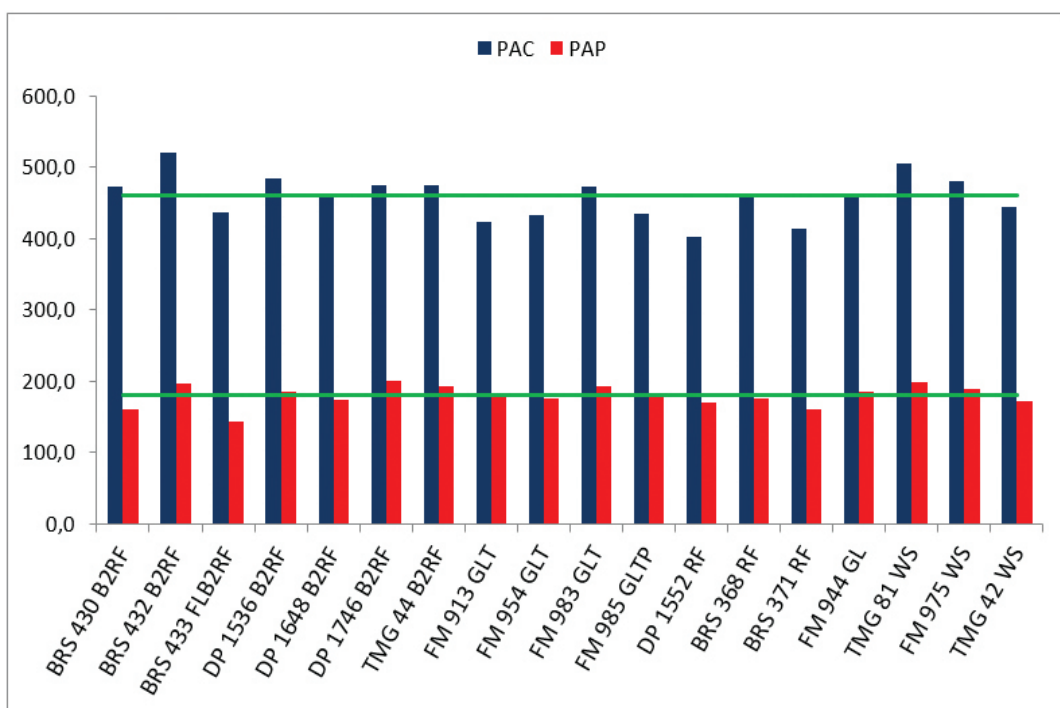


Figura 2 – Produtividades de Algodão em Caroço (PAC) e de Pluma (PAP), em @/ha, para cada cultivar, obtidas na Fazenda São Francisco, Safra 2017/18

As avaliações finais das características produtivas e econômicas, estão apresentadas na Tabela 5, onde pode ser verificado que sete cultivares foram as mais rentáveis: DP 1536 B2RF, BRS 432 B2RF, FM 983 GLT, DP 1746 B2RF, TMG 44 B2RF, TMG 81 WS e FM 975 WS; todas com rentabilidades acima de US\$3.800,00/ha (Tabela 5).

As características de fibras obtidas na Fazenda São Francisco estão apresentadas na

**Tabela 6.** Pode ser observado o bom equilíbrio das características de fibras das cultivares, tendo-se apenas sete cultivares com índice de consistência de fiação (SCI) inferior a 140.

### 3.3 – Resultados das Avaliações na Fazenda Orquídea, UD conduzida pela Fundação Bahia

Os resultados das avaliações fitossanitárias, fenológicas e econômicas, efetuadas nas cultivares integrantes da UD conduzida na Fazenda Orquídea, estão apresentadas nas Tabelas 7, 8, 9 e na Figura 3.

Nesta UD foram efetuadas avaliação para o complexo Fusarium + nematoide de galhas, mancha alvo, cavitação, porte, ciclo, virose (vermelhão), além da atribuição do conceito geral, da mensuração da produtividade, rendimento de fibras. também foram calculadas as receitas totais e receitas líquidas para cada cultivar. Esta UD por ter sido implantada em um lote com elevada infestação do complexo Fusarium + nematoide das galhas (F+N), permitiu excelente avaliação do desempenho das culti-

**Tabela 5 – Adoção de Cultivares de Algodão: Características Produtivas e Econômicas, Fazenda São Francisco–Safra2017/18**

CULTIVARES	%Fibra	PAC	PAP	Custo Total US\$/ha.	Receita Total US\$/ha.	Receita Líquida US\$/ha.
DP 1536 B2RF	39,1	483,9	189,2	1598,8	5441,5	3842,8
BRS 430 B2RF	34,7	472,9	164,1	1652,7	4719,4	3066,7
BRS 432 B2RF	37,8	519,8	196,5	1652,7	5650,9	3998,2
BRS 433B2RF**	33,8	437,1	147,7	1652,7	4886,4	3233,7
FM 954 GLT	42,5	433,7	184,3	1652,7	5301,1	3648,4
FM 983 GLT	41,8	472,4	197,5	1652,7	5679,0	4026,3
DP 1746 B2RF	43,7	474,0	207,1	1652,7	5957,3	4304,6
DP 1648 B2RF	40,8	462,7	188,8	1652,7	5429,4	3776,7
TMG 44 B2RF*	41,9	475,3	199,2	1477,2	5727,6	4250,4
FM 985 GLTP	41,9	434,7	182,1	1900,0	5238,3	3338,3
FM 913 GLT	44,2	423,7	187,3	1652,7	5386,0	3733,3
FM 944 GL	40,9	461,9	188,9	1719,0	5433,3	3714,3
DP 1552 RF	43,1	401,9	173,2	1719,0	4981,8	3262,8
BRS 371 RF*	39,5	413,6	163,4	1619,0	4698,6	3079,6
BRS 368 RF	38,7	463,9	179,5	1719,0	5163,3	3444,3
TMG 81 WS	40,5	505,5	204,7	1808,3	5888,0	4079,7
TMG 42 WS*	39,9	443,9	177,1	1620,3	5093,9	3473,6
FM 975 WS	40,1	481,2	193,0	1723,7	5549,6	3825,8

PAC = Produção Algodão Caroço, @/ha / PAP=Produção Algodão Pluma, @/ha \*Cultivares resistentes a ramularia, com custo inferior no controle de ramularia. \*\* - Valor da fibra calculado com 15% de ágio. Fibra = médias obtidas em duas algodoeiras de fazendas parceiras, ou a partir de amostras compostas coletadas em quatro fazendas

**Tabela 6 - Adoção de Cultivares de Algodão: Principais Características de Fibras, Fazenda São Francisco – Safra 2017/18**

CULTIVARES	MIC	LEN	STR	UNF	MAT	SFI	SCI
DP 1536 B2RF	4,7	30,3	31,3	85,2	90,0	6,2	150.2
BRS 430 B2RF	4,7	31,6	27,3	83,2	90,0	6,5	132.8
BRS 432 B2RF	4,6	30,5	29,6	84,2	90,0	6,2	142.2
BRS 433B2RF	4,4	32,5	33,2	84,7	90,0	5,0	161.0
FM 954 GLT	4,2	31,1	29,9	83,9	90,0	6,6	147.0
FM 983 GLT	4,6	30,5	28,5	82,0	90,0	7,7	125.8
DP 1746 B2RF	4,4	31,5	30,0	84,5	90,0	5,7	148.0
DP 1648 B2RF	4,6	30,0	29,4	83,2	90,0	7,0	136.0
TMG 44 B2RF	4,4	30,4	28,9	83,8	90,0	6,7	141.0
FM 985 GLTP	4,5	30,5	27,7	83,5	90,0	7,8	135.5
FM 913 GLT	4,3	30,1	31,1	83,7	90,0	6,5	144.8
FM 944 GL	4,5	30,3	29,4	84,5	90,0	6,5	141.8
DP 1552 RF	5,0	29,7	29,2	85,7	90,0	5,6	141.5
BRS 371 RF	5,1	29,8	26,8	84,0	90,0	6,8	125.5
BRS 368 RF	4,2	29,7	27,5	84,7	90,0	6,5	139.5
TMG 81 WS	4,5	29,3	28,9	85,4	90,0	6,0	144.5
TMG 42 WS	4,6	29,2	28,4	84,3	90,0	6,9	137.2
FM 975 WS	4,4	30,5	30,3	84,0	90,0	6,7	144.8
<b>Média</b>	4,6	30,3	29,3	84,1	90,0	6,5	140.7
<b>F</b>	5,0	7,7	4,8	5,1	3,4	3,6	5.6
<b>CV - %</b>	4,7	2,1	4,7	0,9	70,0	10,7	4.9

MIC = Índice Micronaire / LEN = Comprimento - mm / STR = Resistência de Fibra - gf/tex / UNF = Uniformidade - % / MAT = Maturidade - % / SFI = Índice de Fibras Curtas - % / SCI = Índice de Fiabilidade - %

vares para estas condições.

Todas cultivares apresentaram sintomas severos dos efeitos deste complexo, visível nas folhas, raízes e produtividade. As cultivares mais afetadas pelo complexo F+N foram as seguintes: DP 1536 B2RF, DP 1648 B2RF, FM 954 GLT, TMG 44 B2RF, FM 944 GL e FM 985 GLTP; fato refletido na produtividade e conceito geral, com todas as cultivares apresentando valores abaixo do aceitável. Para mancha de ramulária, todas as cultivares apresentaram sintomas severos com apenas três cultivares demonstrando resistência a essa doença: FM 913 GLT, TMG 44 B2RF e BRS 371 RF. Para mancha alvo apenas cinco cultivares foram pouco afetadas: BRS 430 B2RF, BRS 432 B2RF, BRS 433 FL B2RF, FM

Tabela 7 – Adoção de Cultivares de Algodão: Avaliações fitossanitárias e agronômicas na Fazenda Orquídea, safra 2017/18. Médias de três avaliações

CULTIVARES	VERM	M.ALVO	RAMU	CAV	Fus+Nem Março	Fus+Ne m Abril	CONC
DP 1536 B2RF	2,0	2,0	3,5	1,0	3,5	3,5	3,5
DP 1648 B2RF	1,5	2,5	3,0	1,5	3,4	3,0	3,0
BRS 430 B2RF	1,5	1,5	3,5	1,5	3,2	2,0	2,8
BRS 432 B2RF	1,0	1,5	3,0	1,5	2,8	1,0	3,4
BRS 433 FL B2RF	1,0	1,5	3,0	1,5	3,0	2,0	2,9
FM 954 GLT	1,5	2,5	2,5	1,0	3,4	3,0	2,7
FM 983 GLT	1,5	1,5	2,5	1,0	3,8	2,5	2,9
FM 913 GLT	1,5	2,5	2,0	1,5	2,8	2,0	2,9
TMG 44 B2RF	2,0	2,5	1,5	1,5	3,2	3,0	3,7
DP 1746 B2RF	2,5	1,5	3,7	1,5	2,4	2,0	3,4
BRS 368 RF	2,0	2,0	3,5	1,5	2,3	2,5	3,2
BRS 371 RF	1,5	2,0	1,7	1,5	2,7	2,0	2,9
DP 1552 RF	2,0	2,0	3,5	2,0	2,8	2,0	3,5
FM 944 GL	2,5	2,0	4,0	2,0	3,6	3,5	2,9
FM 985 GLTP	2,0	2,5	3,5	2,5	3,3	3,0	2,9

VERM=Vermelho / M.ALVO=Mancha Alvo / RAMU=Mancha de Ramularia / CAV=Cavitação /Fus+Nem=Complexo Fusarium + Nematoides Galhas (avaliados nos meses de março e abril) / CONC=Conceito Geral

983 GLT e DP 1746 B2RF. Para virose (vermelhão) duas cultivares foram mais sensíveis: DP 1746 B2RF e DP 944 GL. Para cavitação a cultivar mais sensível foi a FM 985 GLTP (Tabela 7).

Na Figura 3, podem ser visualizadas as produtividades de algodão em caroço e de fibras, em @/ha, para cada cultivar. As médias de produtividade de algodão em caroço (PAC) e em pluma (PAP) foram, respectivamente, de 262,3@/ha e 109,8@/ha. A alta infestação do complexo Fusarium + nematoide de galhas, contribuiu para redução na produtividade das cultivares, indicando que as cultivares avaliadas não possuem tolerância/resistência ao complexo Fusarium + nematoide.

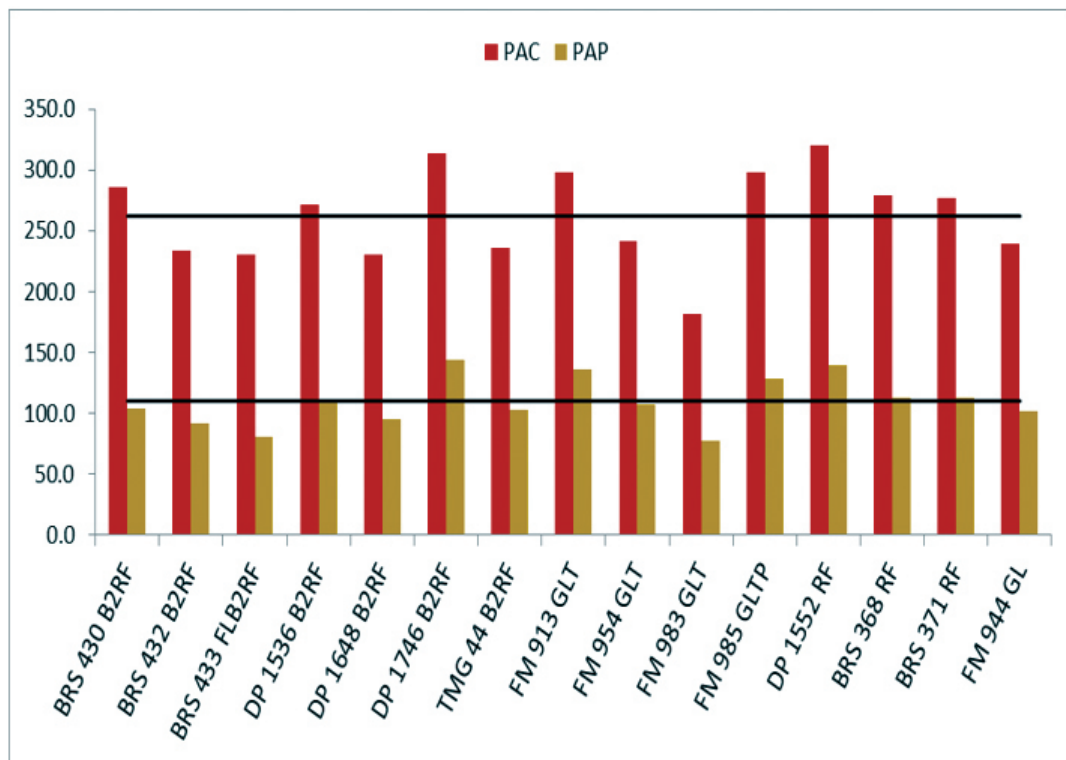


Figura 3 – Produtividades de algodão em caroço (PAC) e de pluma (PAP), em @/ha, para cada cultivar, obtidos na Fazenda Orquídea, Safra 2017/18

As avaliações finais das caracterís-

**Tabela 8** – Adoção de Cultivares de Algodão: Características Produtivas e Econômicas, Fazenda Orquídea - Safra 2017/18

CULTIVARES	%Fibra	PAC	PAP	Custo Total US\$/ha.	Receita Total US\$/ha.	Receita Líquida US\$/ha.
DP 1536 B2RF	39,1	271,5	106,2	1598,7	2968,1	1369,4
DP 1648 B2RF	40,8	230,2	93,9	1652,7	2626,1	973,4
BRS 430 B2RF	34,7	285,6	99,1	1652,7	2770,9	1118,2
BRS 432 B2RF	37,8	233,9	88,4	1652,7	2472,1	819,4
BRS 433 B2RF**	33,8	230,2	77,8	1652,7	2501,8	849,1
FM 954 GLT	42,5	241,4	102,6	1652,7	2868,6	1215,9
FM 983 GLT	41,8	181,7	76,0	1652,7	2123,6	470,9
FM 913 GLT	44,2	297,9	131,7	1652,7	3681,5	2028,8
TMG 44 B2RF*	41,9	235,6	98,7	1477,2	2760,1	1283,0
DP 1746 B2RF	43,7	313,5	137,0	1652,7	3830,5	2177,8
BRS 368 RF	38,7	279,5	108,2	1719,0	3024,3	1305,3
BRS 371 RF*	39,5	276,6	109,3	1619,0	3054,8	1435,8
DP 1552 RF	43,1	320,7	138,2	1719,0	3864,7	2145,7
FM 944 GL	40,9	238,8	97,7	1719,0	2730,8	1011,8
FM 985 GLTP	41,9	298,1	124,9	1600,0	3492,3	1892,3

PAC = Produção Algodão Caroco, @/ha / PAP=Produção Algodão Pluma, @/ha \*Cultivares resistentes a ramularia, com custo inferior no controle de ramularia. \*\* - Valor da fibra calculado com 15% de ágio. %Fibra = médias obtidas em duas algodoeiras de fazendas parceiras, ou a partir de amostras compostas coletadas em quatro fazendas.

ticas produtivas e econômicas estão apresentadas na **Tabela 8**. Em virtude dos problemas fitossanitários apresentados na área, apenas três cultivares, incluindo FM 913 GLT, DP 1746 B2RF e DP 1552 RF apresentaram rentabilidade superior a US\$2.000,00/ha. Em lotes que apresentem tais condições fica evidente a necessidade de desinfecção e rotação de culturas.

As características de fibras obtidas estão apresentadas na **Tabela 9**. As condições fitossanitárias verificadas na área, parecem não ter interferido nas características tecnológicas de fibra.

### 3.4 – Resultados das Avaliações no CPTO, UD conduzida pela Fundação Bahia

Os resultados das avaliações fitossanitárias, fenológicas e econômicas, efetuadas nas cultivares integrantes da UD conduzida no CPTO, estão apresentadas nas **Tabelas 10, 11 e 12** e na **Figura 4**.

Na **Tabela 10**, pode ser verificado que apenas 4 cultivares (DP 1648 B2RF, FM 954 GLT, FM 975 WS, FM 944 GL) apresentaram notas para vermelhão indicativas de sensibilidade à doença. Para cavitação a maioria das cultivares foram mais sensíveis, incluindo as seguintes: FM 954 GLT, FM 983 GLT, FM 985 GLTP, BRS 433 FL B2RF, FM 913 GLT, FM 944 GL, TMG 81 WS, FM 975 WS, FM 913 GLT e DP 1552 RF. Em termos de conceito geral atribuído, pelo bom manejo utilizado,

**Tabela 9** – Adoção de Cultivares de Algodão: Principais Características de Fibras, Fazenda Orquídea – Safra 2017/18

CULTIVARES	MIC	LEN	STR	UNF	ELG	MAT	SFI
DP 1536 B2RF	5.1	31.1	35.5	86.0	6.1	0.9	5.8
DP 1648 B2RF	5.3	30.4	31.6	84.7	6.0	0.9	6.6
BRS 430 B2RF	5.2	31.0	29.8	83.9	6.3	0.9	6.8
BRS 432 B2RF	4.8	30.4	31.6	84.0	6.5	0.9	7.2
BRS 433 B2RF	4.9	32.7	35.2	85.3	6.2	0.9	5.5
FM 954 GLT	4.2	31.2	33.4	84.5	5.9	0.9	6.6
FM 983 GLT	4.7	31.0	31.8	83.2	5.9	0.9	7.5
FM 913 GLT	4.5	30.3	33.3	85.2	6.9	0.9	6.8
TMG 44 B2RF	4.7	31.1	32.6	84.8	5.9	0.9	6.7
DP 1746 B2RF	5.0	30.8	32.5	84.8	6.6	0.9	6.4
BRS 368 RF	4.5	29.8	28.8	85.0	7.2	0.9	6.4
BRS 371 RF	5.1	29.6	31.1	85.0	6.7	0.9	7.2
DP 1552 RF	5.1	29.5	32.1	85.8	7.1	0.9	5.8
FM 944 GL	4.9	30.7	32.1	84.2	6.3	0.9	6.5
FM 985 GLTP	4.7	30.6	29.4	82.7	6.0	0.9	8.0
<b>Média</b>	4.8	30.7	32.1	84.6	6.4	0.9	6.6
<b>F</b>	8.0	5.7	4.9	4.4	13.7	9.3	4.4
<b>CV - %</b>	4.4	2.1	5.4	1.0	3.8	0.6	9.5

MIC=Índice Micronaire / LEN = Comprimento - mm / STR = Resistência de Fibra - gf/tex / UNF = Uniformidade - % / MAT = Maturidade - % / SFI = Índice de Fibras Curtas - %



a maioria das cultivares obtiveram conceitos elevados.

Na **Figura 4**, podem ser visualizadas as produtividades de algodão em caroço e de fibras, em @/ha, para cada cultivar. Neste local foram obtidas elevadas médias para produtividades para algodão em caroço (PAC - 504,6@/ha) e para produtividade de algodão em pluma (PAP - 201,6@/ha). Destacam-se as cultivares que apresentaram tanto PAC, quanto PAP acima da média: DP 1648 B2RF, TMG 44 B2RF, BRS 368 RF, BRS 371 RF, FM 944 GL e FM 975 WS, destacando-se o desempenho da cultivar BRS 368 RF, indicada para refúgio, com PAC de 588,6@/ha e PAP de 222,5@/ha.

As avaliações finais das características produtivas e econômicas estão apresentadas na Tabela 11. Nessa localidade, oito cultivares apresentaram

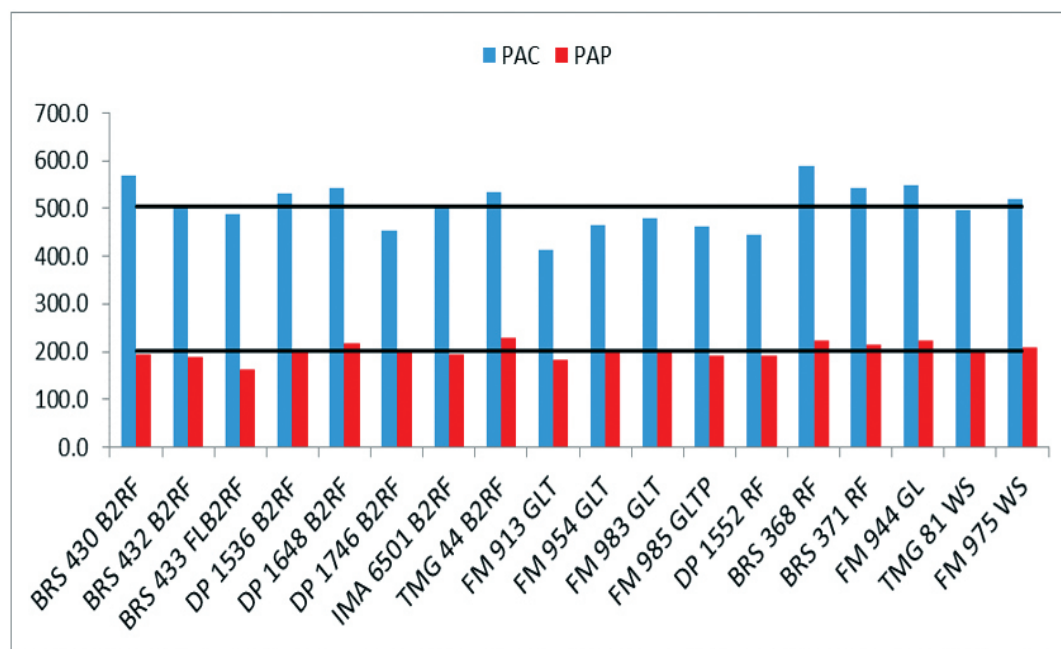
rentabilidades mais elevadas: DP 1536 B2RF, DP 1648 B2RF, TMG 44 B2RF, FM 983 GLT, BRS 368 RF, BRS 371 RF, FM 944 GL e FM 975 WS, todas com rentabilidades acima de US\$ 4.000,00/ha, seguidas da FM 983 GLT com rentabilidade de US\$ 3.951,35. Deve ser ressaltado também que, seguindo-se a estas, outras cinco cultivares apresentaram rentabilidades acima de US\$ 3.800,00/ha. Tais resultados podem ser reflexo do bom manejo realizado e condições excepcionais do ano agrícola.

As características de fibras obtidas no CPTO, estão apresentadas na **Tabela 12**, onde pode ser observado que apenas três cultivares apresentaram índice de fiabilidade inferior a 140 e com cinco cultivares com índice de fiabilidade acima de 150.

**Tabela 10** – Adoção de Cultivares de Algodão: Avaliações fitossanitárias e agronômicas no Centro de Tecnologia do Oeste-CPTO, Safra 2017/18. Médias de três avaliações

CULTIVARES	VERM	CAV Março	CAV Abril	PORTE	CICLO	CONC
BRS 430 B2RF	1.7	1.7	1,5	B	P	3.9
BRS 432 B2RF	1.2	1.7	2.0	A	T	4.1
BRS 433 B2RF	1.2	2.4	1.0	A	T	3.9
DP 1536 B2RF	1.1	1.8	1.0	B	P	4.2
DP 1648 B2RF	2.7	1.7	1.0	A	M	3.9
DP 1746 B2RF	1.5	1.7	1.0	M	M	3.9
IMA 6501 B2RF	1.7	2.2	2.0	A	T	3.9
TMG 44 B2RF	1.3	2.0	2.0	B	M	4.0
FM 913 GLT	1.6	2.2	2,5	M	M	3.7
FM 954 GLT	2.3	2.3	2.0	M	M	3.8
FM 983 GLT	2.0	2.8	3.0	A	T	3.8
FM 985 GLTP	1.7	2.7	3.0	A	T	3.9
DP 1552 RF	1.7	2.2	2,5	A	T	3.7
BRS 368 RF	1.3	1.7	2.0	M	P	4.0
BRS 371 RF	1.2	1.7	2.0	A	T	3.8
FM 944 GL	2.2	1.9	2,5	M	P	3.9
TMG 81 WS	1.8	2.3	2.0	M	M	3.9
FM 975 WS	2.3	1.7	2,5	M	M	3.8

VERM-Vermelho/ CAV-Cavitação (avaliados nos meses de março e abril) / CONC-Conceito Geral



**Figura 4** – Produtividades de algodão em caroço (PAC) e de pluma (PAP), em @/ha, para cada cultivar, obtidos no CPTO. Safra 2017/18

**Tabela 11** – Adoção de Cultivares de Algodão: Características Produtivas e Econômicas, Centro de Tecnologia do Oeste-CPTO, Safra 2017/18

TIVARES	%Fibra	PAC	PAP	Custo Total US\$/ha.	Receita Total US\$/ha.	Receita Líq US\$/ha.
430 B2RF	34,7	570,0	197,8	1652,7	5530,2	3877,5
432 B2RF	37,8	499,3	188,7	1652,7	5277,0	3624,3
433 B2RF**	33,8	487,7	164,8	1652,7	5300,4	3647,7
1536 B2RF	39,1	530,9	207,6	1598,8	5804,0	4205,2
1648 B2RF	40,8	543,2	221,6	1652,7	6196,7	4544,0
1746 B2RF	43,7	452,9	197,9	1652,7	5533,8	3881,1
6501 B2RF	37,4	501,3	187,5	1652,7	5242,1	3589,4
44 B2RF*	41,9	534,7	224,0	1477,2	6264,1	4787,0
913 GLT	44,2	412,4	182,3	1652,7	5096,6	3443,9
954 GLT	42,5	466,0	198,1	1652,7	5537,5	3884,8
983 GLT	41,8	479,5	200,4	1652,7	5604,1	3951,4
985 GLTP	41,9	463,4	194,2	1600,0	5428,8	3828,8
1552 RF	43,1	446,0	192,2	1719,0	5374,6	3655,6
368 RF	38,7	588,5	227,7	1719,0	6367,9	4648,9
371 RF*	39,5	543,3	214,6	1619,0	6000,3	4381,3
944 GL	40,9	547,9	224,1	1719,0	6265,6	4546,6
81 WS	40,5	496,7	201,2	1808,3	5624,5	3816,2
975 WS	40,1	519,0	208,1	1723,7	5819,0	4095,3

PAC = Produção Algodão Caroco, @/ha / PAP=Produção Algodão Pluma, @/ha \*Cultivares resistentes a ramulária, com custo inferior no controle de ramulária. \*\* - Valor da fibra calculado com 15% de água. %Fibra = médias obtidas em duas algodoeiras de fazendas parceiras, ou a partir de amostras compostas coletadas em quatro fazendas.

### 3.5 – Resultados das Avaliações na Fazenda Harmonia, UD conduzida pela Consultoria Círculo Verde

Os resultados das avaliações fitossanitárias, fenológicas e econômicas, efetuadas nas cultivares integrantes da UD conduzida na Fazenda Harmonia, estão apresentadas nas Tabelas 13, 14 e 15.

Para apodrecimento de maçãs, cinco cultivares foram mais sensíveis, incluindo as seguintes: FM 983 GLT, FM 954 GLT, FM 985 GLTP, FM 975 WS, FM 944 GL e DP 1637 B2RF. Para ramulária as cultivares mais sensíveis foram BRS 430

B2RF, BRS 432 B2RF, BRS 433 FL B2RF, FM 975 WS, FM 944 GL, DP 1734 B2RF, DP1536 B2RF, DP 1746 B2RF e DP 555 BGRR. As cultivares TMG 47 B2RF e TMG 44 B2RF foram consideradas resistentes para ramulária. Para mancha alvo as cultivares mais sensíveis foram FM 985 GLTP e FM 975 WS. Para cavitação todas cultivares receberam notas elevadas, sendo mais sensíveis as FM 944 GL, DP 1637 B2RF, DP 1734 B2RF, FM 983 GLT e FM 985 GLTP. Para vermelhão as cultivares mais sensíveis foram: BRS 430

B2RF, DP 1637 B2RF, DP 1734 B2RF, FM 975 WS, DP 555BGRR e TMG 44 B2RF. No conceito geral 11 cultivares apresentaram valores elevados (Tabela 13).

**Tabela 12** – Adoção de Cultivares de Algodão: Principais Características de Fibras, CPTO - Safra 2017/18

CULTIVARES	MIC	LEN	STR	UNF	ELG	MAT	SFI	SCI
BRS 430 B2RF	4.6	31.3	27.6	84.0	6.6	0.9	7.0	136.2
BRS 432 B2RF	4.5	31.9	30.1	84.6	6.8	0.9	6.2	148.5
BRS 433 B2RF	4.1	32.2	30.3	84.8	6.7	0.9	5.9	153.8
DP 1536 B2RF	4.6	30.7	30.5	84.5	6.5	0.9	6.1	146.5
DP 1648 B2RF	4.8	30.6	30.2	84.2	6.4	0.9	6.7	141.5
DP 1746 B2RF	4.5	32.0	29.2	86.0	7.1	0.9	5.4	153.0
IMA 6501B2RF	4.5	31.8	27.9	84.4	7.5	0.9	5.9	141.0
TMG 44 B2RF	4.4	31.2	29.6	85.1	6.2	0.9	6.5	149.0
FM 913 GLT	4.0	30.9	30.0	84.8	7.5	0.8	6.3	152.8
FM 954 GLT	4.2	33.0	30.9	85.5	6.5	0.9	5.3	160.8
FM 983 GLT	4.4	30.8	29.5	82.9	6.3	0.9	7.0	137.8
FM 985 GLTP	4.2	31.6	28.7	84.6	6.5	0.9	6.0	147.8
DP 1552 RF	4.7	30.8	28.8	85.6	7.2	0.9	5.9	145.8
BRS 368 RF	4.0	31.1	29.0	85.5	7.2	0.8	6.2	152.2
BRS 371 RF	4.9	30.4	28.6	85.0	6.8	0.9	6.5	139.2
FM 944 GL	4.4	30.9	28.5	85.2	7.1	0.9	6.4	145.0
TMG 81 WS	4.3	30.4	29.9	83.7	7.0	0.9	7.3	142.2
FM 975 WS	4.3	30.9	28.8	84.3	7.0	0.9	6.3	144.5
<b>Média</b>	<b>4.4</b>	<b>31.2</b>	<b>29.3</b>	<b>84.7</b>	<b>6.8</b>	<b>0.9</b>	<b>6.3</b>	<b>146.5</b>
<b>F</b>	<b>5.9</b>	<b>4.2</b>	<b>1.3</b>	<b>2.2</b>	<b>7.5</b>	<b>7.6</b>	<b>2.2</b>	<b>2.4</b>
<b>CV - %</b>	<b>4.8</b>	<b>2.2</b>	<b>5.6</b>	<b>1.2</b>	<b>4.3</b>	<b>0.7</b>	<b>11.3</b>	<b>5.6</b>

MIC = Índice Micronaire / LEN = Comprimento - mm / STR = Resistência de Fibra - gf/tex / UNF = Uniformidade - % / MAT = Maturidade - % / SFI = Índice de Fibras Curtas - % / SCI = Índice de Fiabilidade - %.

As avaliações finais das características produtivas e econômicas estão apresentadas na **Tabela 14**. Nessa localidade, as sete cultivares com rentabilidades mais elevadas foram as seguintes: BRS 433 FL B2RF, BRS 371 RF, FM 954 GLT, FM 944 GL, DP 1536 B2RF, DP 1746 B2RF e TMG 44 B2RF e DP 555BGRR, todas estas com rentabilidades acima de US\$ 2.400,00/ha. Deve ser ressaltado que na sequência, as cultivares FM 983 GLT, FM 975 WS e DP 555 BGRR também apresentaram rentabilidade acima de US\$ 2.300,00 (**Tabela 14**)

### 3.6 – Resultados das Avaliações na Fazenda Araucária, UD conduzida pela Fundação Bahia

Os resultados das avaliações fitossanitárias, fenológicas e econômicas, efetuadas nas cultivares integrantes da UD conduzida na Fazenda Araucária, estão apresentadas nas Tabelas 16 e 17.

Na avaliação para ramularia, as cultivares consideradas mais sensíveis foram FM 944 GL, DP 1552 RF, BRS 433 FL B2RF e BRS 368 RF. As cultivares resistentes a ramularia foram TMG 44 B2RF e BRS 371 RF. Para ácaro rajado as cultivares mais sensíveis foram DP 1648 B2RF, IMA 6501 B2RF, TMG 44 B2RF, FM 985 GLTP, DP

**Tabela 13** – Adoção de Cultivares de Algodão: Avaliações fitossanitárias e agrônomicas na Fazenda Harmonia, Safra 2017/18. Médias de três avaliações, efetuadas por 6 avaliadores

CULTIVARES	VERM	M.ALVO	RAMU Março	RAMU Abril	CAV	APOD	CONC
BRS 430 B2RF	2.5	1.0	2.2	2.7	1.8	1.8	3.3
BRS 432 B2RF	1.7	1.1	3.6	2.2	1.8	1.4	4.3
BRS 433 B2RF	1.5	1.9	2.3	1.7	1.8	1.6	3.8
BRS 371 RF	1.6	1.3	1.2	1.4	1.8	1.8	3.5
FM 983 GLT	1.4	2.0	1.7	2.1	2.5	2.3	3.3
FM 954 GLT	2.2	1.7	1.7	1.9	2.0	2.4	3.2
FM 975 WS	3.5	2.4	2.3	2.4	2.1	2.8	3.6
FM 944 GL	2.3	2.0	2.0	2.3	2.5	2.7	3.3
DP 1536 B2RF	1.8	1.8	2.4	2.3	1.9	1.3	4.4
DP 1746 B2RF	1.3	1.7	2.0	2.5	1.7	2.0	3.5
DP 1552 RF	1.2	1.7	2.0	1.8	1.8	2.2	3.4
DP 555BGRR	2.7	1.7	2.4	2.4	1.9	1.8	3.8
TMG 44 B2RF	2.6	1.7	1.5	1.2	1.3	1.3	4.6
IMA 6501 B2RF	2.2	1.9	1.7	2.0	2.1	2.0	4.0

VERM=Vermelho / M.ALVO=Mancha Alvo / RAMU (avaliados nos meses de março e abril) / CAV=Cavitação / APOD=Apodrecimento de maçãs / CONC-Conceito

**Tabela 14** – Adoção de Cultivares de Algodão: Características Produtivas e Econômicas, Fazenda Harmonia, Safra 2017/18

CULTIVARES	%Fibra	PAC	PAP	Custo Total US\$/ha.	Receita Total US\$/ha.	Receita Líquida US\$/ha.
BRS 430 B2RF	34.7	359.3	124.7	1652.7	3585.71	1933.01
BRS 432 B2RF	37.8	336.3	127.1	1652.7	3656.01	2003.31
BRS 433 B2RF**	33.8	370.9	125.4	1652.7	4146.29	2493.59
BRS 371 RF*	39.5	354.9	140.2	1619.0	4031.73	2412.73
FM 983 GLT	41.8	334.3	139.7	1652.7	4018.85	2366.15
FM 954 GLT	42.5	380.3	161.6	1652.7	4648.41	2995.71
FM 975 WS	40.1	353.6	141.8	1723.7	4077.98	2354.23
FM 944 GL	40.9	370.0	151.3	1719.0	4352.25	2633.25
DP 1536 B2RF	39.1	387.7	151.6	1598.7	4359.75	2760.99
DP 1746 B2RF	43.7	335.7	146.7	1652.7	4219.12	2566.42
DP 1552 RF	43.1	310.5	133.8	1719.0	3848.82	2129.82
DP 555BGRR	41.0	359.1	147.2	1925.1	4234.36	2309.23
TMG 44 B2RF*	41.9	332.1	139.1	1477.2	4001.95	2524.79
IMA 6501 B2RF	37.4	326.6	122.1	1652.7	3512.99	1860.29

\* - Cultivares resistentes a ramularia, com custo inferior no controle de ramularia. \*\* - Valor da fibra calculado com 15% de ágio. PAC = Produção Algodão Caroço, @/ha / PAP=Produção Algodão Pluma, @/ha. %Fibra = médias obtidas em duas algodozeiras de fazendas parceiras, ou a partir de amostras compostas coletadas em quatro fazendas.

1536 B2RF e BRS 433 FL B2RF. Para resistência ao nematoide *Rotylenchulus reniformis*, os desempenhos das cultivares BRS 430 B2RF e BRS 432 B2RF são indicativos de que as mesmas tenham algum nível de tolerância. Tratando-se de ambiente com infestação de nematoide, as cultivares que

obtiveram conceito geral mais baixo foram a DP 1536 B2RF, FM 954 GLT e a TMG 44 B2RF (Tabela 16).

Na Figura 5 são apresentadas graficamente as produtividades de algodão em caroço (PAC) e de pluma (PAP) obtidas na Fazenda Araucária. Apesar da infestação de nematoides, anteriormente mencionada, foram obtidas médias de produtividades de 370,8@/ha para PAC e de 156,6@/ha para PAP, onde algumas cultivares apresentaram valores acima destas médias.

As avaliações finais das características produtivas e econômicas obtidas na Fazenda Araucária, estão apresentadas na Tabela 17. Nessa localidade, as sete cultivares com rentabilidades mais elevadas foram as seguintes: DP 1536 B2RF, BRS 432 B2RF, FM 983 GLT, DP RF, IMA 6501 B2RF, FM 985 GLTP, E DP 1552 RF, todas estas com rentabilidades acima de US\$ 2.700,00/ha.

#### 4. CONCLUSÕES

A safra 2017/18 propiciou condições para obtenção de elevadas produtividades, em vista de: condições climáticas favoráveis, escolhas de cultivares produtivas e adaptadas, tecnologias aperfeiçoadas ao longo das safras anteriores, controles fitossanitários eficientes, etc. Diante de tais condições e, através

Tabela 15 – Adoção de Cultivares de Algodão: Principais Características de Fibras, Fazenda Harmonia - Safra 2017/18

CULTIVARES	MIC	LEN	STR	UNF	ELG	MAT	SFI	SCI
BRS 430 B2RF	4,3	31,1	28,8	82,9	6,6	86,0	7,7	138,5
BRS 432 B2RF	4,4	30,7	29,1	82,6	7,0	86,0	7,7	134,3
BRS 433 B2RF*	4,2	31,7	32,9	83,5	6,9	86,0	6,3	154,5
BRS 371 RF*	4,4	28,6	29,7	81,7	6,7	86,0	9,0	129,5
FM 983 GLT	4,4	29,8	30,5	80,5	6,0	87,0	9,6	128,0
FM 954 GLT	4,0	30,7	31,8	82,1	6,3	86,0	8,3	145,5
FM 975 WS	4,0	29,7	31,2	82,5	6,6	85,0	8,1	142,8
FM 944 GL	4,2	29,9	31,7	82,8	6,7	86,0	7,4	144,8
DP 1536 B2RF	5,4	29,5	32,8	83,0	6,6	87,0	7,6	143,3
DP 1746 B2RF	4,0	30,3	30,6	83,5	6,9	85,0	8,1	146,3
DP 1552 RF	4,5	29,8	30,8	85,3	7,5	86,0	6,1	151,0
DP 555BGRR	4,3	29,0	26,9	80,9	7,1	86,0	10,5	119,3
TMG 44 B2RF*	4,1	29,9	29,9	82,9	6,6	86,0	8,8	141,0
IMA 6501 B2RF	4,1	30,0	28,9	83,0	7,5	85,0	8,1	138,0

MIC = Índice Micronaire / LEN = Comprimento - mm / STR = Resistência de Fibra - gf/tex / UNF = Uniformidade - % / MAT = Maturidade - % / SFI = Índice de Fibras Curtas - % / SCI = Índice de Fiabilidade - %

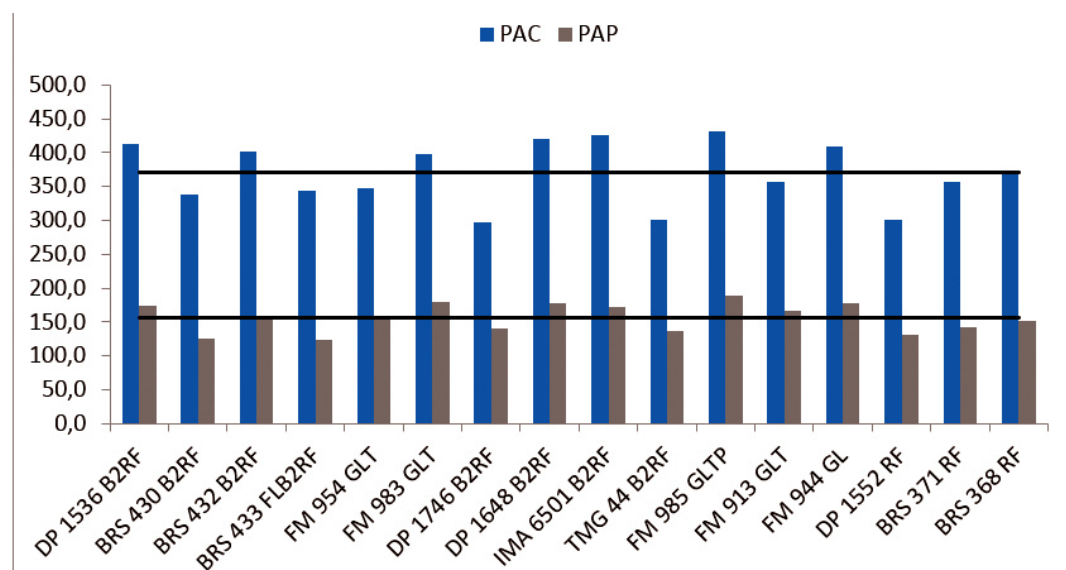


Figura 5 – Produtividades de algodão em caroço (PAC) e de pluma (PAP), em @/ha, para cada cultivar, obtidos na Fazenda Araucária. Safra 2017/18

das avaliações realizadas nas unidades demonstrativas, foi possível identificar de seis a oito cultivares com produtividades de fibra próximas ou superiores a 200@/ha e com rentabilidade líquida em torno de US\$4.000,00/ha.

As cultivares identificadas nesta safra, que confirmaram desempenho superior em safras anteriores, foram: TMG 8 1WS, TMG 44 B2RF, DP 1536 B2RF, FM 975 WS, FM 944 GL, FM 983 GLT, BRS 433 FL B2RF e BRS 432 B2RF.

**Tabela 16** – Adoção de Cultivares de Algodão: Avaliações fitossanitárias e agrônômicas na Fazenda Araucária, Safra 2017/18. Médias de três avaliações

CULTIVARES	RAMU	ÁCARO	NEMAT Maio	NEMAT Junho	CONC
DP 1536 B2RF	2,0	4,0	1,0	3,0	3,5
BRS 430 B2RF	2,0	2,0	1,0	2,0	3,7
BRS 432 B2RF	2,0	2,0	1,0	1,5	4,0
BRS 433 B2RF	2,5	2,5	3,0	1,7	3,8
FM 954 GLT	1,5	2,2	2,5	2,5	3,6
FM 983 GLT	1,5	2,0	2,0	2,2	3,7
DP 1746 B2RF	1,2	2,0	2,0	2,5	3,8
DP 1648 B2RF	2,0	3,0	1,0	2,7	3,8
IMA 6501 B2RF	1,5	2,5	1,0	2,7	3,8
TMG 44 B2RF	1,0	3,0	2,0	2,9	3,6
FM 985 GLTP	1,5	2,5	1,0	2,5	3,8
FM 944 GL	2,5	2,0	2,0	3,0	3,7
DP 1552 RF	2,5	1,7	1,5	2,8	3,8
BRS 371 RF*	1,0	1,5	1,5	2,8	3,7
BRS 368 RF	2,5	1,5	1,3	2,6	3,8

RAMU= Ramularia / NEMAT= Nematóide *Rotylenchulus* (avaliados nos meses de maio e junho) / CONC=Conceito

**Tabela 17** – Adoção de Cultivares de Algodão: Características Produtivas e Econômicas, Fazenda Araucária, Safra 2017/18

CULTIVARES	%Fibra	PAC	PAP	Custo Total US\$/ha.	Receita Total US\$/ha.	Receita Líquida US\$/ha.
DP 1536 B2RF	39,1	413,0	161,5	1598,8	4644,3	3045,5
BRS 430 B2RF	34,7	338,5	117,5	1652,7	3378,1	1725,4
BRS 432 B2RF	37,8	401,8	151,9	1652,7	4368,1	2715,4
BRS 433 B2RF**	33,8	343,5	116,1	1652,7	3840,0	2187,3
FM 954 GLT	42,5	348,0	147,9	1652,7	4253,6	2600,9
FM 983 GLT	41,8	397,2	166,0	1652,7	4775,0	3122,3
DP 1746 B2RF	43,7	297,0	129,8	1652,7	3732,7	2080,0
DP 1648 B2RF	40,8	421,1	171,9	1652,7	4944,3	3291,6
IMA 6501 B2RF	37,5	426,6	159,8	1652,7	4594,8	2942,1
TMG 44 B2RF*	41,9	300,6	126,0	1477,2	3622,4	2145,2
FM 985 GLTP	41,9	432,0	181,0	1652,7	5205,8	3553,1
FM 944 GL	40,9	357,4	146,2	1719,0	4204,0	2485,0
DP 1552 RF	43,1	409,7	176,6	1719,0	5078,5	3359,5
BRS 371 RF*	39,5	301,7	119,2	1619,0	3427,4	1808,4
BRS 368 RF	38,7	357,2	138,2	1719,0	3975,7	2256,7

PAC = Produção Algodão Caroço, @/ha / PAP=Produção Algodão Pluma, @/ha \*Cultivares resistentes a ramularia, com custo inferior no controle de ramularia. \*\* - Valor da fibra calculado com 15% de ágio. %Fibra = médias obtidas em duas algodojeiras de fazendas parceiras, ou a partir de amostras compostas coletadas em quatro fazendas



## Circular Técnica 04

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na Fundação Bahia

Rod BR 020/242, Km 50,7 - S/N  
Cx. P. 853 Zona Rural Luís  
Eduardo Magalhães-BA - Cep:  
47.850-000  
Fone: (77) 3639-3131/3639-3132  
Home page:  
[www.fundacaoba.com.br](http://www.fundacaoba.com.br)



<sup>1</sup>Publicação referente ao Projeto Adoção de Novas Cultivares de Algodão para o Cerrado da Bahia, financiado pelo Instituto Brasileiro do Algodão - IBA

## Expediente

**Conselho Editorial:** Fabiano Perina  
Millena Oliveira  
Murilo Pedrosa  
Nathália de Nardo

**Editoração eletrônica:** Eduardo Lena

3ª edição  
1ª impressão 08/2018  
Tiragem: 1.000 exemplares  
Impressão: Gráfica Irmãos Ribeiro